

Cor Viva

da Costa!

Revista

TEATRO APOLO

EMPRESA MÁRIO PIRES

Ó VIVA DA COSTA !

Revista em 2 actos e 20 quadros

ORIGINAL DE:

MÁRIO PIRES

MÚSICA DE:

RAUL FERREIRO,
CARLOS DIAS E
VASCO DE MACEDO

Lisboa
1944



"Ó VIVA DA COSTA !"

1º . ACTO

PROLOGO

TELÃO DE LETRAS

VARINAÇAS-GIRLS

TANGO

DAMA RACIONADA

ALEGRIA DA RUA

VEDETA

SABEA

CAZINHA

TRUCA-TRUCA

~~BARRETE VERDE~~

PROFESSOR DE DANÇA

BEIJOS

NOIVOS SURDOS

POETA

TELÃO DE BONECOS

DOMINGOS DE LISBOA (Final)

2º . ACTO

MIURAS DE SOBRE

FADO ESPANHOL

DUAS PRIMAS

~~TRIO PALONÇO~~

TRIANERA

LUZES DA CIDADE

MIXORDEIROS

PARAQUEDISTA

FADO (Propaganda)

CAMPEÃO DE BILHAR

FINAL DOS TAMBORES

25. APTO

25. APTO

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

REUNAS DE BOSTA

Teatro 64/000

Prêmio em 30/7/944
- O Ponto -
Costa e Silva

(Quando António Coração, canta)

MUSICA

CONCERTANTE

ANTÓNIO

O coração da varina,
É o seu melhor tesoiro,
Dentro ou fóra do seu peito
É sempre um coração d'oiro !

(Côro repete, a vozes)

} Bis
e
côro

SEBASTIÃO a 5

(Depois de música. Avançando) Ora, pronto ! A festa de caridade, a favor dos filhos das varinas pobres da Madragôa, foi p'ró maneta ! (Indica Esperança e António) Armou-se tamanha "bisugada" que o senhor comandante viu-se obrigado a pôr tudo no olho da rua e a terminar a festa

ANA a 8

A minha filha, coitada, não teve a culpa !

ESPERANÇA a 7

A culpa é do António, que no fundo de quem gosta é da menina Clara !

TODOS

Apoiado ! A culpa é do António Coração !

ANTÓNIO a 6

(Gritando, ameaçador) Basta ! Não consinto que se metam na minha vida particular !

ROSA a 11

Cala-te lá, meu fanfarrão ! Armaste o sarilho, e parece que ainda queres bater na gente !

ISABEL a 2

A culpa de isto tudo é da Rita !

RITA a 11

Minha ?! Era o que faltava ! Eu seja ceguinha destes dois, se tenho alguma coisa a ver com isso ! Cá comigo não quero sarilhos !

MATILDE a 10

(Indignada, a Rita) Ó minha ramelosa ! Meteste os cães à bulha e agora jogas de fóra ! O que tu precisavas sei eu !...

BURJACAS a 9

Pronto ! Acabou-se a discussão ! O que lá vai, lá vai ! Agora o que é preciso é remediar o caso e descobrir a maneira de arranjar dinheiro

p'ra vestir os miúdos das varinas pobres !

ANTÓNIO

Eu proponho que se faça uma subscrição !

BURJACAS

Isso não dá nada !

JOÃO a 1

Então faz-se um bando pescatório !

BURJACAS

Isso, 'inda dá menos !

ESPERANÇA

O melhor é organizar uma festa numa esplanada, que eu vou cantar o fado !

BURJACAS

Já é melhor, mas ainda não chega !

SEBASTIÃO

Compadre Burjacas, tive uma ideia ! E se nós organizássemos um espectáculo ?

JOÃO X a 3

É verdade ! E vamos todos representar !

ROSA

O pior é que não temos teatro !

ZE

Temos tal ! O meu barracão da Rua das Madres está às ordens ! Eu só lá tenho canastras !

BURJACAS

Isso é o menos ! Saem as canastras e entram os canastrões !

ESPERANÇA

E a peça ?

João 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
Rosa 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
Ze 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
Sebastião 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
Esperança 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Anna 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8
Mafalda 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8